



1º DE JANEIRO.

Circumcisão do Senhor e Oitava da Natividade.

ESTAÇÃO EM SANTA MARIA MAIOR ALÉM DO TIBRE (1).

(Indulgencias estacionaes de 30 an. 30 e quarent.).

Duplo-Privilegiado de 2ª classe. — Paramentos brancos.

A liturgia de hoje celebra tres festas.

1) A primeira é a que os antigos sacramentarios designavam com o titulo de « Na Oitava do Senhor ». Faz hoje oito dias do nascimento de Jesus e a Missa é em muitas passagens, a mesma do Natal.

2) A segunda festa lembra-nos que, depois de Deus, é á Maria que devemos Jesus. Outr'ora celebrava-se neste dia uma segunda Missa em honra da Mãe de Deus, na basilica de Santa Maria Maior, do que nos restam vestigios na *Oração*, *Secreta* e *Postcommunhão*, tiradas da Missa votiva da Santissima Virgem.

3) A terceira festa é a da Circumcisão celebrada desde o seculo VIº. Moysés impunha esse rito purificador, a todo novo Israelita, no oitavo dia após o seu nascimento (*Ev.*). E' uma imagem do Baptismo pelo qual o homem ia ser circumcidado espiritualmente. « Bem vêdes, diz S^{to} Ambrosio, que todo o seguimento da lei antiga foi a imagem do futuro ; pois a circumcisão significa expiação dos peccados. Aquelle que é circumcidado espiritualmente pela extirpação dos vicios é julgado digno do olhar do Senhor » (3º *Noct.*).

Assim, falando do primeiro sangue divino que o Salvador derramou para lavar as nossas almas, a Igreja insiste no pensamento de ser tirado o que ha de máu em nós. « Jesus-Christo se entregou para resgatar-nos, de toda iniquidade e purificar-nos » (*Ep.*). « Dignae-vos purificar-nos, Senhor, por esses mysterios celestes » (*Secr.*). « Que esta Communhão, Senhor, nos purifique de nossos peccados » (*Postcom.*).

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

I^{as} VESPERAS.

Tudo como nas II^{as} Vesperas, p. 287, excepto :

ŷ. Verbum caro factum est, allelúia. *ŕ.* Et habitávit in nobis, allelúia.

Ad Magn. Ant. — Propter nímiã * caritátem suã, qua diléxit nos Deus, Fílium suum misit in similitúdinem carnis peccáti, allelúia.

ŷ. O Verbo se fez carne, allelúia. *ŕ.* E habitou entre nós, allelúia.

Ant. do Magnificat. — Por causa do immenso amor com que nos amou, *Deus enviou o seu Filho revestido de carne semelhante á do peccado, allelúia.*

MISSA. — Introito.

Isai.
9, 6.

Puer natus est nobis, et filius datus est nobis, cujus impérium super húmerum ejus : et vocábitur nomen ejus, magni consilii Angelus. — *Ps.* Cantáte Dómino cánticum novum : quia mirabilia fecit. ŷ. Glória Patri.

Ps.
97, 1.

Orémus. — Deus, qui salútis ætérnæ, beátæ Mariæ virginitáte fecúnda, húmano géneri præmia præstitisti : tribue, quæsumus ; ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam merúimus auctórem vitæ suscipere, Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum : Qui tecum vivit.

Um Menino nasceu para nós, e um filho nos foi dado : terá no seu hombro o signal de seu principado e será chamado Anjo do grande conselho. — Ps. Cantae ao Senhor um cantico novo, porque elle fez maravilhas. ŷ. Gloria ao Pae.

Oração. — O' Deus que, proporcionastes ao genero humano a salvação, pela fecunda virgindade da bemaventurada Virgem Maria, dignae-vos, conforme vos pedimos, fazer-nos experimentar a intercessão daquella, *pela qual merecemos receber o autor da vida, Nosso-Senhor Jesus-Christo vosso Filho : que comvosco...*

Epístola : Appáruit grátia, da 1^a Missa de Natal, p. 249.

Ps. 97.
3-4
et 2.

Grad. — Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri : jubilate Deo, omnis terra. ŷ. Notum fecit Dóminus salutáre suum : ante conspéctum géntium revelávit justífiã suã.

Hebr.
1, 1-2.

Allelúia, allelúia. — ŷ. Multi-farie olim Deus loquens pátribus in prophétis, novíssime diébus istis locútus est nobis in Filio suo. Allelúia.

Gradual. — Viram todos os limites da terra a salvação do nosso Deus : celebrae a Deus toda a terra. ŷ. O Senhor manifestou a sua salvação : á vista das nações descobriu a sua justiça.

Allelúia, allelúia. — ŷ. Deus havendo falado outr'ora muitas vezes e de muitos modos a nossos paes pelos prophetas, *nestes ultimos tempos falou-nos por seu Filho.* Allelúia.

Evangelho : Postquam, do Santo Nome de Jesus, p. 290. — *Credo.*

Ps. 86.
12et15.

Offert. — Tui sunt cæli, et tua est terra, orbem terrárum, et

Offert. — Teus são os céos, e tua é a terra, a redondeza da

plenitudinem ejus tu fundásti : terra e a sua plenitude tu fundásti :
justítia et júdicium præparátio daste. A justiça e a equidade são
sedis tuæ. a base do teu throno.

Secreta.

Tendo recebido as nossas offerlas e orações, fazei, Senhor, como vos pèdimos, que sejamos purificados pelos vossos celestes mysterios, e, ouvi-nos, em vossa clemencia. Por Nosso-Senhor.

Prefacio e Communicantes de Natal, p. 62-63.

Comm. — Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri.

Comm. — Viram todos os limites da terra a salvação do nosso Deus.

Ps.
97, 3.

Postcomm. — Hæc nos comúnio, Dómine, purget a crimine : et, intercedénte beáta Vírgine Dei Genitrice María, cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per eúndem Dóminum.

Postcomm. — Que esta communhão, Senhor, nos purifique de nossos crimes, e pela intercessão da bemaventurada Virgem Maria Mãe de Deus, nos faça experimentar os effeitos deste remedio celeste. Pelo mesmo N.-S.

II^{as} VESPERAS.

Psalmos do Commum da SSma Virgem, p. 1578.

Ant. — 1. O admirábile comércium : * Créator géneris húmáni, animátum corpus sumens, de Vírgine nasci dignátus est : et procédens homo sine sémíne, largítus est nobis suam deitátem.

Ant. — 1. *O'admiravel permuta*, * o Creador do genero humano tomando corpo e alma *dignouse nascer de uma Virgem*, e tornando-se homem sem o concurso do homem, nos fez participantes de sua divindade.

2. Quando natus est * ineffabiliter ex Vírgine, tunc implétæ sunt Scriptúræ : sicut plúvia in vellus descendisti, ut salvum fáceres genus húmánum : te laudámus, Deus noster.

2. Quando *nascestes ineffavelmente de uma Virgem* então se cumpriram as Escripuras ; como a chuva sobre a relva, desceste para salvar o genero humano, nós vos louvamos, ó nosso Deus !

3. Rubum quem víderat Móyses * incombústum, conservátam agnóvimus tuam laudábilem virginitátem : Dei Génitrix, intercéde pro nobis.

3. A sarça ardente que Moysés viu queimar sem se consumir, nós *reconhecemos na vossa virgindade, admiravelmente conservada*. Mãe de Deus, intercedei por nós.

Exod.
3, 2.

4. Germinávit radi Jesse : * orta est stella ex Jacob : Virgo péperit Salvatórem : te laudámus, Deus noster.

4. A raiz de Jessé germinou ; uma estrella sahiu de Jacob ; *a Virgem deu á luz ao Salvador* ; nós vos louvamos, ó nosso Deus !

5. Ecce María genuit * nobis Salvatórem, quem Joánnes vi-

5. Eis que *Maria nos deu o Salvador*, á vista do qual exclau-

dens exclamávit, dicens : Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi, alleluía.

Capítulo. — *Veja-se na Epistola a palavra : presente **.

Hymno : Jesu Redemptor, p. 246.

ŷ. Notum fecit Dóminus, alleluía.

R. Salutáre suum, alleluía.

Ad Magn. Ant. — Magnum * hereditátis mystérium : templum Dei factus est úterus nesciéntis virum : non est pollútus ex ea carnem assúmens : omnes gentes vénient, dicéntes : Glória tibi, Dómine.

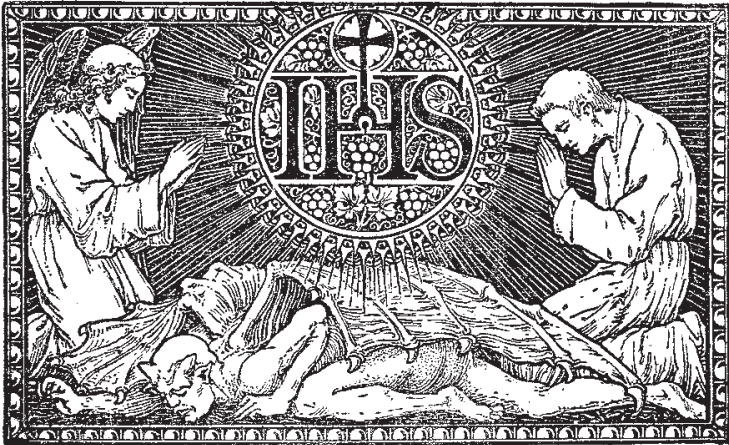
mou João : Eis o Cordeiro de Deus, eis o que tira os peccados do mundo, alleluía.

ŷ. O Senhor manifestou, alleluía.

R. Sua salvação, alleluía.

Ant. do Magnificat. — O'grande mysterio de nossa herança ! o seio de uma Virgem tornou-se o templo de Deus ; não é manchado aquelle que della tomou carne, todas as nações virão e dirão : Gloria a vós, Senhor.

Memoria de S. Estevão : Ant. Stephánus, p. 260. ŷ. Stephánus, p. 264.



Ao nome de Jesus todo joelho se curve : no céo (anjos), na terra (homens) e nos infernos (demonios). (Intr.).

Festa do Santissimo Nome de Jesus.

Duplo de 2º classe. — Paramentos brancos.

No Domingo entre a Circumcisão e a Epiphania, ou a 2 de Janeiro, quando não houver Domingo entre esses dias.

Depois de nos ter manifestado a Encarnação do Filho de Deus, a Igreja nos revela todas as grandezas do seu nome.

Por ocasião do rito da Circumcisão é que os Judeus impunham o nome aos filhos, por esse motivo a Igreja toma hoje o mesmo *Evangelho* da festa da Circumcisão, insistindo na segunda parte, a qual diz que « o

Menino recebeu o nome de Jesus » (*Ev.*), « como Deus havia ordenado que o chamassem » (*Or.*) (1). Esse nome significa *Salvador*, pois « nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual devamos ser salvos » (*Ep.*). As primeiras origens desta festa remontam ao século XVI, em que é celebrada na Ordem de São Francisco. Em 1721 a Igreja, governada por Innocencio XIII, estendeu a solemnidade ao mundo inteiro. Se quizermos « alegrar-nos, vendo os nossos nomes escriptos com o de Jesus no céu » (*Postc.*) tenhamol-o muitas vezes nos labios, durante esta vida. São concedidos vinte dias de indulgencia aos que inclinam a cabeça com respeito ao pronunciarem ou ouvirem pronunciar os nomes de Jesus e Maria, e Pio X concedeu 300 dias aos que os invocarem piedosamente, com os labios ou pelo menos com o coração.

Cahindo a festa em Domingo, o Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

MISSA. — Introito.

In nómine Jesu omne genu flectátur, cæléstium, terréstrium, et infernórum : et omnis lingua confiteátur, quia Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patris. — Ps. Dómine Dóminus noster : quam admirábile est nomen tuum in univérsta terra !
 ŷ. Glória Patri.

Orémus. — Deus, qui unigénitum Filium tuum constituísti humáni géneris Salvatórem, et Jesum vocári jussísti : concéde propítius ; ut, cujus sanctum nomen venerámur in terris, ejus quoque aspectú perfruámur in cælis. Per eúmdem Dóminum.

Epístola. — Léct. Actuum Apost. — In diébus illis : Petrus replétus Spiritu Sancto, dixit : Principes pópuli, et senióres audite : Si nos hódie dijudicámur in benefácto hómínis infirmi, in quo iste salvus factus est, notum sit ómnibus vobis, et omni plebi Israël : quia in nómine Dómini nostri Jesu Christi Nazaréni, quem vos crucifixístis,

Que ao Nome de Jesus se Phil. 2
 dobre todo joelho nos céos, na 10-11.
 terra e nos infernos, e que toda a
 lingua confesse que o Senhor
 Jesus-Christo está na gloria de
 Deus Padre. — Ps. O'Senhor,
 Senhor nosso, quão admiravel
 é o vosso nome em toda a terra !
 ŷ. Gloria ao Pae. Ps. 8, 2.

Oração. — O'Deus, que estelecestes o vosso Filho Unigenito Salvador do genero humano, e ordenastes ser chamado Jesus, concedei vos rogamos, que venerando na terra o seu Santo Nome, gosemos tambem de sua presença no céu. Pelo mesmo...

Leitura dos Actos dos Apostolos. — Naquelles dias, disse Pedro cheio do Espirito Santo : Principes do povo e vós, anciãos, escutae : Pois que nós hoje somos julgados por causa do beneficio praticado na pessoa de um homem enfermo, e por causa d'Aquelle em nome de Quem o mesmo se tornou são, sabeis, vós todos e todo o povo de Israel, Act. 4, 8-12.

1. « O Anjo Gabriel foi enviado por Deus á Maria, e lhe disse : O Espirito Santo sobrevirá em vós, dareis á luz um filho e *lhe dareis o nome de Jesus* » (S. Luc 1, 31). — « Um anjo do Senhor *lhe appareceu em sonho* dizendo : José, o que nasceu em Maria, vossa esposa, provem do Espirito Santo. *Ella dará á luz um Filho, a quem dareis o nome de Jesus* porque elle salvará o seu povo de seus peccados » (S. Math. 1, 20).

quem Deus suscitávit a mórtuis, in hoc iste adstat coram vobis sanus. Hic est lapis, qui reprobátus est a vobis ædificántibus, qui factus est in caput ánguli : et non est in álio áliquo salus. Nec enim áliud nomen est sub cælo datum homínibus, in quo opórteat nos salvos fieri.

salvação em nenhum outro : porque nenhum outro nome debaixo do céu foi dado aos homens, pelo qual nós devamos ser salvos.

Ps. 106, 47. **Grad.** — Salvos fac nos, Dómine, Deus noster, et cóngrega nos de natió nibus : ut confiteámur nómini sancto tuo, et gloriémur in glória tua. *ŷ.* Tu, Dómine, pater noster, et redemptor noster : a sæculo nomen tuum.

Ps. 144, 21. **Allelúia**, allelúia. — *ŷ.* Laudem Dómini loquétur os meum, et benedicat omnis caro nomen sanctum ejus. Allelúia.

✠ **Seq. S. Evangélii** sec. S. Lucam. — In illo tẽpore : Postquam consummáti sunt dies octo ut *circumcideretur Puer*, vocátum est *nomen ejus Jesus*, quod vocátum est ab Angelo priúsqum in útero conciperetur. — **Credo.**

Ps. 85, 12 et 5. **Offert.** — Confitebor tibi, Dómine Deus meus, in toto corde meo, et glorificábo nomen tuum in ætérnum : quóniam tu, Dómine, suávis et mĩtis es : et multæ misericórdiæ ómnibus invocántibus te, allelúia.

que em Nome de Nosso-Senhor Jesus-Christo Nazareno, a Quem vós crucificastes e a Quem Deus resuscitou dos mortos, neste nome é que elle está aqui são deante de vós. Este Jesus é a pedra que foi reprovada por vós que edificastes, a qual se tornou a pedra do angulo. E não ha

Grad. — Salvae-nos, Senhor nosso Deus : e reuni-nos d'entre as nações, para confessarmos o vosso santo nome e nos gloriarmos no vosso louvor. *ŷ.* Vós, Senhor, sois o nosso ae e o nosso redemptor, vosso nome é eterno.

Alleluia, alleluia. — A minha bocca publicará o louvor do Senhor : e bemdiga toda a carne o seu santo nome. Alleluia.

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo São Lucas. — Naquelle tempo depois que foram cumpridos os oito dias *para ser circumcidado o Menino, foi-lhe posto o nome de Jesus como o havia chamado o Anjo (1)* antes que fosse concebido no ventre de sua mãe. — **Credo.**

Offert. — Eu vos louvarei, Senhor Deus meu, com todo o meu coração e *glorificarei o vosso nome eternamente*, porque vós, Senhor, sois suave e manso e de muita misericordia para todos os que vos invocam, alleluia.

Secreta.

Que a vossa benção, que dá vida a toda a creatura, como vos pedimos, santifique este sacrificio *por nós offerecido em honra do Nome de vosso Filho, Nosso-Senhor Jesus-Christo*, a fim de pelo seu louvor, agradar á vossa Majestade e ser proveito a nossa salvação. Pelo mesmo Nosso-Senhor.

Prefacio de Natal, p. 62.

Comm. — Omnes gentes quascúmque fecisti, vénient, et adorábunt coram te, Dómine, et glorificábunt nomen tuum : quóniam magnus es tu, et fáciens mirabilia : tu es Deus solus, allelúia.

Postcomm. — Omnipotens ætérne Deus, qui creásti et redemísti nos, réspice propítius vota nostra : et sacrificium salutáris hóstiæ, quod in honórem nómni Filii tui, Dómini nostri Jesu Christi, majestáti tuæ obtúlimus, plácido et benigno vultu suscipere dignéris ; ut grátia tua nobis infúsa, sub glorióso nómine Jesu, ætérnæ prædestinatiónis título gaudeámus nómnia nostra scripta esse in cælis. Per eúmdem Dóminum. nomes escriptos no céo. Pelo

Comm. — Todas as nações ^{Ps. 85, 9-10.} que creastes virão e prostradas vos adorarão, Senhor, e *glorificarão o vosso nome*, porque sois grande e operaes maravilhas, só vós sois Deus, alleluia.

Postcomm. — Omnipotente e sempiterno Deus, Creator Redemptor nosso, accetae os nossos votos, e dignae-vos receber, com rosto placido e benigno, o sacrificio da hostia salutar, por nós offerecido á vossa Majestade *em honra do nome de vosso Filho Nosso-Senhor Jesus-Christo* ; e pela infusão de vossa graça sob o glorióso nome de Jesus, penhor de eterna predestinação, fazei que nos regosijemos de ter os nossos mesmo Nosso-Senhor.

VESPERAS.

Quando a Festa do Sto. Nome de Jesus se celebra no dia 5 de janeiro, as Vesperas são as da Epiphania sem nenhuma memoria. Os 4 primeiros Psalmos do Domingo, p. 125, e 5º : Crédidi, p. 149.

Ant. — 1. Omnis * qui invocáverit nomen Dómini, salvus erit.

2. Sanctum et terribile * nomen ejus, inítium sapiéntiæ timor Dómini.

3. Ego autem * in Dómino gaudébo, et exultábo in Deo Jesu meo.

4. A solis ortu * usque ad occásum, laudábile nomen Dómini.

5. Sacrificábo * hóstiam laudis, et nomen Dómini invocábo.

Capitulum. — Fratres : Christus humiliávit semetípsum, factus obédiens usque ad mortem, mortem autem crucis. Propter quod et Deus exaltávit illum, et

Ant. — 1. *Todo aquelle que invocar o Nome do Senhor*, será salvo. ^{Rom. 10, 13.}

2. Santo e terrível é o seu Nome ; o começo da sabedoria é o temor do Senhor. ^{Ps. 110, 9.}

3. Quanto a mim, alegrar-me-ei no Senhor e exultarei em Deus Jesus meu. ^{Hab. 3, 18.}

4. Do nascente do sól até ao poente, *seja louvado o Nome do Senhor*. ^{Ps. 112, 3.}

5. Offerecerei um sacrificio de louvor e invocarei o Nome do Senhor. ^{Ps. 115, 7.}

Capitulo. — Meus Irmãos : O Christo se humilhou em pessoa, fazendo-se obediente até á morte e á morte da cruz ; pelo que Deus o exaltou e *lhe deu um*

donávit illi nomen, quod est | *nome, que está acima de todo o*
 super omne nomen, ut in nómine | *nome, a fim de que ao nome de*
 Jesu omne genu flectátur. | *Jesus todo o joelho se dobre.*

Hymno : por uma Abbadessa benedictina do seculo XIV.



1. **Jé - su dúl - cis me - mó - ri - a, Dans vé - ra cór -**
Como a lembrança de Jesus é doce! e que de



dis gáu - dí - a : Sed su - per mel et óm - ni - a,
gaudios traz ao coração! Melhor que o mel, por dulcido que



E - jus dúl - cis præ - sên - ti - a. (A - men).
fosse, Tem sua presença doce a dulcidão.

2. Nil cānitur suāvius,
 Nil audītur jucūndius,
 Nil cogitātūr dūlcius,
 Quam Jesus Dei Fīlius.

3. Jesu, spes pœnitētibūs,
 Quam pius es petētibūs!
 Quam bonus te quærētibūs!
 Sed quid inveniētibūs?

4. Nec lingua valet dīcere,
 Nec līttera exprīmere:
 Expértus potest crēdere,
 Quid sit Jesum diligere.

5. Sis, Jesu, nostrum gāudium,
 Qui es futūrus præmium:
 Sit nostra in te glória,
 Per cuncta semper sæcula.

Amen.

ŷ. Sit nomen Dōmini bene -
 dictum, allelūia.

℞. Ex hoc nunc et usque in
 sæculum, allelūia.

Matth.
1, 21.

Ad Magn. Ant. — Vocābis *
 nomen ejus Jesum: ipse enim
 salvum faciēt pópulum suum a
 peccātis eórum, allelūia.

2. Nada é mais grato para ser
 cantado, E nada a ouvir-se é
 mais melodoso; Nada é mais
 doce p'ra ser cogitado. Do que
 Jesus, Filho de Deus glorioso.

3. Dos penitentes, ó Jesus
 esp'rança, Se os que te invocam
 pio te hão de achar, Se aos que te
 buscam és luz de bonança, O que
 has de ser para o que te en -
 contrar?

4. Nenhuma lingua poderá
 dizer, Nenhuma letra poderá
 expressar, Só quem o prova é
 que bem pôde crer Quão doce
 seja ao bom Jesus amar.

5. Sê, ó Jesus, nosso perenne
 goso, Tu que has de ser o nosso
 galardão, Que nossa gloria seja
 em ti seu pouso De eternos sec'
 los pela successão. Assim seja.

ŷ. *O nome do Senhor seja*
bemdito, alleluia.

℞. Desde agora e para sempre,
 alleluia.

Ant. do Magnificat. — Vós
lhe dareis o nome de Jesus, pois,
 é Elle que libertará o seu povo
 de seus peccados, alleluia.

2 DE JANEIRO.

Oitava de S^{to} Estevão. 1^o Martyr. — *S. Paramentos vermelhos.*

Missa : Sedérunt príncipes, *como no dia da festa*, p. 262, *excepto :*

Orémus. — Omnipotens sempitérne Deus, qui primitias Mártirum in beáti Levitæ Stéphaní sâguine dedicásti : tríbue, quæsumus, ut pro nobis intercessor existat, qui pro suis étiam persecutóribus exorávit Dóminum nostrum Jesum Christum Filium tuum : Qui tecum vivit.

Oração. — Omnipotente e sempiterno Deus, que consagrastes as primicias dos Martyres no sangue do bemaventurado Levita Estevão, concedei, como vos pedimos, termos por intercessor aquelle *que até pelos inimigos orou* a Nosso-Senhor Jesus-Christo vosso Filho. Que convosco.

Oração do Natal á Purificação, p. 181. *Não se diz o Credo.* — *Prefacio da Natividade*, p. 62.

3 DE JANEIRO.

Oitava de S. João Ap. e Ev. — *S. Param. brancos.*

Missa : In médio, *como no dia da festa*, p. 266. — *2^a Oração do Natal á Purificação*, p. 181. *Não se diz o Credo.* *Prefacio dos Apostolos*, p. 68.

4 DE JANEIRO.

Oitava dos Santos Innocentes. — *Simples.*

Paramentos vermelhos.

Missa : Ex ore, *como no dia da festa*, p. 270, *porém, diz-se o Glória in excelsis, o Alleluia e o Ite missa est.* *Não se diz o Credo.* — *2^a Oração do Natal á Purificação*, p. 181. *Prefacio da Natividade*, p. 62.

5 DE JANEIRO.

Vigilia da Epiphania. — *S. d. Priv. de 2^a classe.*

Paramentos brancos.

Pela 3^a vez (1) um Anjo appareceu a José (*Ev.*). Disse-lhe que voltasse á Palestina, pois Herodes acabava de morrer no meio de atrozes tormentos reservados pelo Céu aos perseguidores. Seu filho Archeláu subindo ao throno mandou matar 3.000 dos seus subditos. José temeu por Jesus, e foi então novamente avisado em sonho que se retirasse para Nazareth (2).

Missa do Domingo na Oitava de Natal, p. 276, *com o Evangelho :* Defuncto Heróde, *como abaixo. Memoria de S. Telesphoro pelas Orações*, p. 294. *3^a Oração da SSma. Virgem :* Concede nos, p. 181.

1. « Um anjo do Senhor lhe appareceu em sonho dizendo-lhe : José não receies tomar Maria por esposa » (*Ev. da vig. do Natal*, p. 245). « Um Anjo do Senhor appareceu a José durante o sonho e lhe disse : Foge para o Egypto e ahí fica até que eu te diga » (*Ev. dos S^{tos} Innocentes*, p. 272).

2. « Nazareth » significa : a flór da Galiléa, nome devido á belleza do sitio onde se acha esta cidade.

Matth.
2,
19-23.

✠ **Seq. S. Evangélli** sec. Mat-thæum. — In illo tẽmpore : De-functo Herode, ecce Angelus Dõmini appáruit in somnis Joseph in Ægypto, dicens : Sur-ge et áccipe púerum, et matrem ejus, et vade in terram Israël : defúnci sunt enim, qui quæré-bant ánimam púeri. Qui consúr-gens, accépit púerum, et matrem ejus et venit in terram Israël. Audiens autem, quod Archeláus regnáret in Judæa pro Herode patre suo, tímuit illo ire : et admónitus in somnis, secéssit in partes Galilææ. Et véniens habitávit in civitáte, quæ vocá-tur Náza-reth : ut adimplerétur quod dictum est per Prophé-tas : Quóniam Nazaræus vocábitur. — *Credo.*

Prefacio de Natal, p. 62.

NO MESMO DIA.

Memoria de S. Telesphoro, Papa e Martyr.

S. Telesphoro, papa e martyr († 138), decretou que se cantasse o « Gloria in excelsis » na missa, e estabeleceu o uso de celebrar os santos mysterios na noite de Natal.

Missa : Sacerdótes Dei, p. 1605.

Oremus. — Deus, qui nos beáti Telesphóri Mártiris tui atque Pontificis ánnua solemni-táte lætíficas, concéde propítius; ut, cujus natalítia cólimus, de ejúsdem étiam protectióne gau-deámus. Per Dóminum.

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo S. Matheus. — Naquelle tempo, sendo morto Herodes, eis que o Anjo do Senhor appareceu em sonhos a José no Egypto, dizendo : Le-vanta-te e toma o Menino e sua mãe e vae para a terra de Israel, porque são mortos os que busca-vam o Menino para o matar. José, levantando-se, tomou o Menino e sua mãe e veiu para a terra de Israel. Mas ouvindo que Archeláo reinava na Judéa em lugar de seu pae Herodes, temeu ir para lá ; e, avisado em sonhos, se retirou para as partes da Galílea, e veiu habitar em uma cidade que se chama Nazareth, para se cumprir o que fôra dito pelos prophetas : (1) Que será chamado Nazareno. — *Credo.*

Oração. — Deus que nos ale-graes pela solemnidade annual do bemaventurado Telesphoro vosso Martyr e Pontifice, con-cedei-nos por vossa misericórdia, gosarmos da protecção daquelle, cuja festa celebramos. Por N.-S.

Secreta.

Santificae, Senhor, os dons a vós offerecidos e, pela intercessão do bemaventurado N., vosso Martyr e Pontifice, baixae sobre nós um olhar de misericórdia. Por Nosso-Senhor.

Postcom. — Refécti participa-tióne múneris sacri, quæsumus, Dómine Deus noster : ut, cujus exséquimur cultum, intercedente

Postcomm. — Alimentados pela participação do dom sagra-do, concedei-nos, como vos pedimos, Senhor, nosso Deus,

1. *Isaias* 53, 2. *Jeremias* 23, 5. *Zacharias* 6, 12.

beáto Telesphóro Mártire tuo | pela intercessão do bemaventu-
 atque Pontifice, sentiámus ef- | rado Telesphoro vosso Martyr e
 féctum. Per Dóminum. | Pontifice, experimentar o effeito
 do mysterio que celebramos. Por Nosso-Senhor.

6 DE JANEIRO.

Epiphania do Senhor (1).

ESTAÇÃO EM S. PEDRO (2). (*Ind. de 30 an. e 30 quar.*) Duplo de 1ª clas.

Oitava privilegiada. — Paramentos brancos.

Esta festa era celebrada no Oriente desde o seculo II e foi introduzida no Occidente pelos fins do seculo IV. A palavra « Epiphania » significa : manifestação. Como no Natal, é o mysterio de um Deus que se torna visível, mas já não se mostra só aos Judeus : « E' aos Gentios que Deus revela seu Filho, neste dia (*Or.*). Isaias percebe em grandiosa visão, a Igreja figurada por Jerusalem, á qual « affluem os reis e as nações, a multidão dos povos que habitam as praias dos mares e a força dos Gentios ». Veem de longe com as suas numerosas caravanas, cantando os louvores do Senhor e trazendo-lhe ouro e incenso (*Ep.*). « Os reis da terra adorarão a Deus e as nações lhe serão sujeitas » (*Off.*). O Evangelho mostra a *realização* dessa prophecia. — Assim como o Natal celebrava o hymeneu da divindade com a humanidade de Christo, a Epiphania celebra a união mystica das almas com Jesus. Hoje, diz a liturgia, unindo esta festa á do dia da Oitava (p. 311) e do 2º Domingo depois da Epiphania. « hoje a Igreja é unida a seu celeste Esposo porque o Christo lhe lavou os crimes no Jordão ; os Magos accorrem, com seus presentes, ás nupcias reaes, e os convivas bebem com alegria a agua transformada em vinho alleluia » (3). — E'em S. Pedro, onde se acham as reliquias do chefe da Igreja, que a liturgia celebra a entrada dos pagãos na Igreja. « Reconheçamos nos Magos adoradores, as primicias de nossa vocação e de nossa fé, e celebremos com os corações cheios de alegria os inicios desta feliz esperança, pois, desde este momento começamos a entrar na herança celeste » (S. Leão, *Mat.*).

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

1ªs VESPERAS.

Psalms do Domingo, p. 125. 5º Salmo : Laudáte Dóminum, p. 150, o mais como nas IIªs Vesperas, p. 300.

<p>Ad Magn. Ant. — Magi * vidéntes stellam, dixérunt ad invicém : Hoc signum magni Regis est : eámus et inquirámus eum, et offerámus ei múnera, aurum, thus et myrrham, allel.</p>	<p>Ant. do Magnificat. — Os Magos vendo a estrella disseram entre si : <i>eis o signal do grande Rei</i> ; vamos, procuremol-o e offereçamos-lhe como presente : ouro, incenso e myrrha, alleluia.</p>
---	---

1. Esta Missa foi explicada pelo autor do M.Q. com 12 gravuras de Jos. Speybrouck, na *Boletim parochial liturgico*, 1923.

2. Ver o plano das Estações, p. 192, ABC. 33.

3. Ant. das IIªs Vesperas.